



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência Do Glaucoma Em Pueris No Brasil: Estudo Dos Últimos 10 Anos

**Autores:** LARISSA VARGAS VIEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA) RS), CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)RS), ALINE DA COSTA GOBBI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)RS), LUIZ VALÉRIO COSTA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)), VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES (UFPA - PA), VINICIUS KAISER QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL) RS)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O glaucoma é uma neuropatia óptica crônica, caracterizada por perda do campo visual e lesão ao nervo óptico. O tratamento é essencialmente cirúrgico e o desfecho principal a ser evitado é a cegueira irreversível. **OBJETIVO:** Delinear a epidemiologia dos casos de glaucoma em pueris de 0 a 14 anos. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, com coleta de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), durante o período de janeiro de 2009 a janeiro de 2019, utilizando as variáveis faixa etária de 0 a 14 anos, sexo, região, óbitos, internações e taxa de mortalidade. **RESULTADOS:** No período analisado, o número de internações por glaucoma em pueris foi de 3.045, sendo 1.756 indivíduos do sexo masculino e 1.289 do sexo feminino. A faixa etária com maior número de acometidos foi a de 1 a 4 anos (1.121 casos), seguida da faixa etária de 1 ano, 5-9 anos e 10-14 anos (820, 559, 545 casos, respectivamente). Já em relação a análise por região, foram 1.629 registros na região Sudeste, 648 na Sul, 544 na Nordeste, 197 na Centro-Oeste e 27 na Norte. O estado com maior número de casos foi o Rio de Janeiro (454) e com menor o Amazonas, Paraíba e Sergipe (1 caso cada). No período foi registrado apenas um óbito relacionado ao glaucoma, sendo esse em um paciente com 1 ano. Assim, a taxa de mortalidade foi de 0,03 e a prevalência no Brasil 0,014. **CONCLUSÃO:** No presente estudo, durante o período analisado observou-se uma baixa prevalência de glaucoma em pueris no Brasil. No entanto, vale ressaltar a significativa importância do assunto não só pela escassez de estudos similares nessa faixa etária, como também pelo risco de danos irreversíveis pela doença. Assim, torna-se trivial conhecer os aspectos epidemiológicos para um melhor domínio dessa patologia.